

Etanol e diesel sobem até 50 centavos "do nada" em Cuiabá

Gabriel Soares

Motoristas de Cuiabá sentiram na sexta-feira, 24 de janeiro, o peso do aumento repentino de quase 40 centavos no litro do etanol nos postos de combustíveis. Em alguns postos, até o litro do diesel sofreu aumento repentino de 50 centavos, apesar de não ter havido reajuste nas refinarias.

Até quarta-feira, a maioria dos postos da região central de Cuiabá vendia o litro do etanol na faixa de R\$ 3,89. A pesquisa semanal de preços da Agência Nacional do Petróleo (ANP) aponta que o preço médio na capital na semana anterior, encerrada em 18 de janeiro, era de R\$ 3,94 por litro, variando de R\$ 3,79 nos postos mais baratos para R\$ 3,99 nas revendas mais caras.

Já na manhã desta sexta, vários postos anunciavam o preço novo do litro, quase 40 centavos mais caro, entre R\$ 4,20 e 4,29.

Alguns poucos postos ainda exibiam o preço antigo, de R\$ 3,85.

Outro combustível que disparou de um dia para o outro foi o diesel. O derivado de petróleo era vendido na faixa de R\$ 5,85 até quarta-feira, mas amanheceu nesta sexta sendo comercializado por R\$ 6,37. Porém, a tabela de preços da Petrobras indica que o preço do diesel não tem alteração desde dezembro de 2023. O preço metro cúbico, equivalente a mil litros, é de R\$ 3.701,40 em Rondonópolis.

A gasolina também sofreu reajuste repentino nos postos. O combustível era comercializado por R\$ 5,99 até a noite de quinta-feira, 23, mas amanheceu nesta sexta sendo vendido por R\$ 6,19, chegando a R\$ 6,39 em alguns postos. Também não houve reajuste de preço nas refinarias para justificar o aumento expressivo.

Já no caso do etanol, houve um reajuste nas



Gilberto Leite

usinas, mas em nível muito abaixo do que foi registrado nos postos. Conforme o monitor de mercado da Centro de Estudos Avançados

em Economia Aplicada (Cepea/USP), as usinas de Mato Grosso venderam o metro cúbico de biocombustível, equivalente a mil litros, por

R\$ 3.267,19. Isso representa um aumento de cerca de 30 reais em relação ao preço da semana anterior, quando era comercializado por

R\$ 3.236,64. Isso representa apenas 3 centavos por litro, quase 15 vezes menos do que o reajuste percebido nas bombas.

Assembleia aprova RGA de 4,83% para os servidores estaduais



Gilberto Leite | ALMT

Gabriel Soares

Os deputados estaduais aprovaram, por unanimidade, a Revisão Geral Anual (RGA) de 4,83% para os servidores públicos estaduais, que já deve ser paga na folha salarial de janeiro. A votação foi realizada na tarde de quarta-feira, 22 de janeiro. O Governo do Estado confirmou que vai pagar a revisão já nos salários de janeiro.

A revisão de 4,83% segue a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no último dia 10 de janeiro.

Conforme o governo, a previsão é de que a RGA cause um impacto mensal de R\$ 76 milhões na folha de pagamento dos servidores, o que equivale a R\$ 855 milhões ao ano. O Governo sustenta que não pode conceder revisão acima da inflação porque já está perto do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), pois tem realizado novas contratações via concurso público e atendido às leis de progressão de carreira.

"O Executivo alerta também que se aproxima do limite prudencial da folha, conforme estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal Estadual. Os dados

do Estado demonstram que a folha está crescendo acima da inflação, porque, além da RGA, existe o crescimento real pelas progressões de carreira. Dados apresentados pela equipe econômica do governo e da Secretaria de Planejamento e Gestão apontam que o aumento é superior a 3%", diz nota encaminhada pelo governo.

No caso da RGA, a deputada estadual Janaina Riva (MDB) formalizou em plenário que ficou acordado com o governo a apresentação de uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para garantir a recomposição de perdas acumuladas pelos

servidores no período do atual governo. Conforme a deputada, a PEC conta com a assinatura de 12 deputados.

Os servidores – representados pelos líderes sindicais – reclamam uma defasagem de perdas de 20% durante o atual governo. O presidente eleito da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), declarou apoio à pauta dos servidores.

"Vai ter o apoio total da Assembleia, essa pauta dos servidores é uma pauta legítima e que conta com o apoio, acredito eu, de praticamente todos os deputados, se não todos", afirmou.

*Com assessoria

Recomposição de 20% é quase impossível, diz líder do governo

Da redação

O deputado estadual Dilmir Dal Bosco (União) afirmou que é bastante difícil os servidores receberem a recomposição dos 20% do salário do Governo do Estado. Nesta quarta-feira, 22, a Assembleia Legislativa (ALMT) aprovou o Reajuste Anual Geral (RGA) em 4,83%. Entretanto, os servidores reivindicam os 20% que deixaram de receber nos últimos anos.

"Eu acho bastante difícil [conceder o aumento], a grande preocupação de Mato Grosso não é isso. A grande preocupação do Mato Grosso é a reforma tributária que foi aprovada, é no Congresso Nacional que nós vamos perder muita receita", disse.

Isto porque, o Governo aponta que o Estado deve perder de R\$ 7 a R\$ 8 bilhões com repasses federais por causa das mudanças da Reforma Tributária.

Apesar do comentário do parlamentar, o Governo deve ter dificuldade para barrar esse

aumento. Isso porque o tema tem a simpatia da maioria da Casa, que já se articula para conceder o aumento por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

O trabalho será liderado pelos deputados Janaina Riva (MDB) e Lúdio Cabral (PT), que têm o apoio do futuro presidente do Parlamento, deputado Max Russi (PSB). Uma vez aprovado, é possível que o tema vá parar na Justiça, uma vez que a proposta cria despesas para o Poder Executivo, cuja atribuição é exclusiva do governador.

O reajuste de 20% na folha salarial é uma das bandeiras dos servidores públicos e se refere às perdas acumuladas nos últimos anos. Parte é referente a RGAs não concedidos durante a gestão Pedro Taques, 2015 a 2018, e outra parte diz respeito às perdas congeladas durante a pandemia de covid-19, no qual toda a Administração Pública brasileira ficou proibida de conceder aumentos e reajustes devido à crise sanitária.

Gilberto Leite



GUERRA AO MOSQUITO

Secretaria Municipal de Saúde registrou aumento de 204,5% nos casos confirmados de dengue e 1.913,3% nos casos de chikungunya

Abilio decreta emergência em Cuiabá

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), decretou emergência após os casos dengue e chikungunya explodirem entre a última semana de 2024 a terceira semana deste ano. A Secretaria Municipal de Saúde registrou aumento de 204,5% nos casos confirmados de dengue e 1.913,3% nos casos de chikungunya. A medida também leva em consideração a presença do vírus oropouche, cujos sintomas são semelhantes aos das outras doenças. O decreto foi assinado nesta manhã de quinta-feira, 23 de janeiro, e terá vigência de 60 dias.

"A Situação de Emergência de que trata este Decreto autoriza a adoção de todas as medidas administrativas e assistenciais necessárias a contenção do aumento da incidência de arbovirose, em especial a aquisição pública de medicamentos, insumos e materiais, a doação e cessão e de equipamentos e bens e a contratação de serviços estritamente necessários ao aten-



Abilio afirmou que há subnotificação, o que significa que total de casos pode ser consideravelmente maior

dimento da situação emergencial", diz trecho do decreto.

Com a norma, fica suspenso o agendamento de consulta nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), assegurada a oferta de medicamentos sem necessidade de renovação de receita. Além disso, o decreto também permite a contratação temporária de pessoas

para atuarem no combate à epidemia.

Em seu pronunciamento, Abilio Brunini afirmou que há subnotificação de dados, o que significa que esses números podem ser consideravelmente maiores do que os já contabilizados.

"Nem todas as unidades básicas de saúde fizeram a sinalização adequada de todos os

casos indicadores. Como acabamos de assumir a gestão e estamos reestruturando toda a Secretaria Municipal de Saúde, não encontramos dados que possam auxiliar nesse mapeamento com tanta exatidão. Não queremos decretar uma situação de emergência se isso não fosse realmente necessário, mas entendemos o impacto

dessa decisão para a sociedade", declarou.

A Secretaria Municipal de Saúde dará prioridade à realização de exames laboratoriais, reforçará os atendimentos nas unidades de saúde e promoverá ações educativas para conter a disseminação das doenças

A secretária municipal de Saúde, Dr. Lúcia Helena, destacou que

todos os médicos que atendem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão aptos a receber pacientes com sintomas de arboviroses e ainda que como uma das principais medidas emergenciais, será feita a contratação imediata de 80 médicos para atuar nas unidades básicas.

"Estamos comprometidos em ampliar a capacidade de atendimento e garantir que nenhum paciente fique sem o cuidado necessário. A contratação emergencial de médicos permitirá que as unidades básicas lidem com a alta demanda e, assim, consigamos frear o avanço dessas doenças."

Outra medida importante prevista no decreto é a suspensão dos agendamentos de consultas nas UBS, priorizando o atendimento de demandas espontâneas. As unidades continuam a fornecer medicamentos de uso contínuo aos pacientes sem necessidade de renovação de receita, exceto para medicamentos controlados. Outro serviço que será mantido são os agendamentos de pré-natal.

DUPLICAÇÃO HISTÓRIA

"Toda BR-163 estará em obras até o final do ano"

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) afirmou que, até o final do ano, todo o trecho da BR-163 de Cuiabá até Sinop "estará em obras". Em entrevista ao SBT Comunidade de Sinop, ele detalhou em que pé estão os trâmites para a duplicação da rodovia, que é federal, mas cuja concessão foi assumida pelo Governo de Mato Grosso, por meio da Nova Rota do Oeste.

"Esse trecho de Sinop a Sorriso tem previsão de ficar pronto esse ano e também está contratado o trecho de Sorriso até Lucas [do Rio Verde] e de Lucas até Nova Mutum. De Cuiabá a Jangada está em processo de licitação

e no primeiro semestre desse ano vamos contratar de Jangada a Rosário Oeste. E aí teremos 100% de Cuiabá até Sinop em obras, e boa parte delas finalizando até 2025", relatou ele, na terça-feira (21.01).

Mauro lembrou que a falta de obras na rodovia era um dos maiores problemas de Mato Grosso, com centenas de pessoas morrendo todos os anos na estrada.

Porém, desde que o Estado assumiu o problema em uma solução considerada inédita, os óbitos reduziram em mais de 85% somente no trecho do Posto Gil, em Diamantino, até Nova Mutum.

"O Governo tomou uma decisão muito ou-

sada. Pegamos um problema que estava no colo do Governo Federal, no colo da iniciativa privada, e pegamos pro nosso colo. No começo, muitas pessoas duvidavam que íamos dar conta de fazer. E hoje nós já temos mais de 100 quilômetros duplicados. A BR-163 dá muito orgulho para todos os mato-grossenses que passam por aí e que por muitos anos sofreram com o perigo e com a agonia de ver parentes, amigos e conhecidos perdendo a vida nessa estrada, que chegou a ser conhecida como estrada da morte", registrou.

Ainda na entrevista, o governador falou sobre a reta final das obras no Hospital Regional e o

auxílio para equipar o hospital municipal que está sendo construído pela prefeitura.

"O prefeito Roberto Dorner está finalizando um hospital municipal. E isso é importante, porque hoje o Hospital Regional acaba funcionando como hospital municipal, e não é correto. Temos o compromisso e vamos ajudar a equipar o hospital municipal. E o nosso regional foi totalmente reformado, modernizado, ampliado, com 95% da obra pronta. É difícil fazer uma reforma com o hospital funcionando, é mais lenta, porque priorizamos a saúde. O índice de satisfação é de 97%, o que é histórico. Isso nunca aconteceu", concluiu.



Segundo Mauro, trecho entre Sorriso e Sinop deve estar pronto ainda este ano

OBRAS ATRASADAS

Max Russi quer mais rigor contra o consórcio BRT

Da redação

Prestes a assumir a presidência da Assembleia Legislativa (ALMT), o deputado estadual Max Russi (PSB) pede mais rigor do Estado em relação ao Consórcio BRT, que está atrasado na execução das obras do novo modal. Max destacou que as obras causam transtornos aos motoristas das duas maiores cidades do estado, Cuiabá e Várzea Grande, e que é papel do Estado encontrar meios de exigir o cumprimento do cronograma, assim como a responsabilização das empresas. Russi fez a declaração na manhã de quarta-feira, 22 de janeiro.

"Fiscalizar, cobrar, infelizmente realmente está atrasado, não está contento, atrapalha o nosso trânsito, não era isso que nós esperávamos e a população tem cobrado isso, tem criticado bastante. Acho que o governador, o secretário, tem tomado providência. Esperamos que seja mais enérgico, tome ainda mais e multa empresa, enfim, faça tudo aquilo que a legislação permita para que realmente seja cumprido o cronograma", disse o deputado.

A responsabilidade pelos atrasos se tornou um jogo de empurrar. Há poucos dias, o governador Mauro Mendes (União Bra-

sil) criticou o consórcio durante uma entrevista à Jovem Pan, pontuando seu descontentamento com o andamento das obras. Em resposta, o consórcio emitiu uma nota responsabilizando o Governo do Estado pelos atrasos.

O consórcio pontuou alterações e irregularidades no projeto do Governo e demora dos órgãos responsáveis em emitir licenças necessárias para a realização das obras. Uma dessas teria sido emitida pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) mais de oito meses após a data prevista para entrega das obras.

A previsão é que o BRT fosse entregue

aos mato-grossenses em outubro do 2024. Agora, com os atrasos, a nova previsão é que o modal só esteja em funcionamento no final deste ano.

O novo meio de transporte é uma dor de cabeça que cuiabanos e mato-grossenses vivem há quase 15 anos. A modernização do transporte coletivo faz parte do pacote de obras da Copa do Mundo 2014, que teve Cuiabá como uma de suas sedes. Inicialmente, o novo modal seria o BRT, mas foi alterado para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). As obras foram iniciadas em 2012, com desapropriação de imóveis, destruição de árvores e um

rasgo pelas principais vias de Cuiabá e VG.

A construção do novo modal consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos e nunca foi concluída. As obras foram interrompidas, tendo sua discussão retomada apenas quando o governador Mauro Mendes assumiu a gestão do Estado. Ele realizou estudos de viabilidade e

apresentou a alteração do VLT para o BRT em dezembro de 2021.

O projeto do BRT conta com a construção de corredores exclusivos, o projeto contempla paradas, terminais, calçadas acessíveis, um Parque Linear na Avenida Rubens de Mendonça e a aquisição de ônibus movidos à eletricidade.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – AUDIÊNCIA PÚBLICA

Em cumprimento ao disposto no § 4º do art. 9º da Lei Complementar 101/2000, a Prefeitura Municipal de Lucas do Rio Verde, Estado de Mato Grosso, convida toda comunidade para participar da Audiência Pública, para apresentação de demonstrativos do cumprimento das metas fiscais referente ao 3º quadrimestre do exercício 2024, da administração direta e indireta do Município de Lucas do Rio Verde. A Audiência Pública será realizada no dia 27 de fevereiro de 2025, às 17:00hs, no Auditório da Câmara Municipal, sito a Av. Pará, nº. 359-E, Cidade Nova, conforme determinação Constitucional do art. 166, § 1º.

Lucas do Rio Verde - MT, 23 de janeiro de 2025.
Miguel Vaz Ribeiro
Prefeito Municipal

ACESSE
OS CANAIS DE
COMUNICAÇÃO
DA ALMT

ALMT

Cada conquista, um passo para o futuro.

2054 PROJETOS DE LEI
376 LEIS ORDINÁRIAS
47 LEIS COMPLEMENTARES
832 RESOLUÇÕES

**SELO DIAMANTE DE
TRANSPARÊNCIA PÚBLICA**
PELO SEGUNDO
ANO CONSECUTIVO

TV ASSEMBLEIA
SINAL CHEGANDO A 62 MUNICÍPIOS
E ABRANGENDO CERCA DE 75%
DA POPULAÇÃO DO ESTADO

Em 2024, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso consolidou seu compromisso com o desenvolvimento do estado, promovendo ações que impactam diretamente a vida dos cidadãos. Com um trabalho focado na transparência, eficiência e inovação, a ALMT conquistou marcos importantes, como o Selo Diamante de Transparência e a execução de centenas de projetos que refletem o empenho em construir um futuro melhor para todos.



ALMT

Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.